

AVALIAÇÃO DA EVOLUÇÃO DOS RISCOS A DESASTRES NATURAIS NA REGIÃO DO BAIRRO DA PRAÇA DA BANDEIRA, RIO DE JANEIRO (RJ)

SANTOS, R. B.

¹Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro;

RESUMO: No verão carioca são muito comuns pancadas de chuvas intensas nos fins de tarde, as quais acabam causando inundações e, como consequência, desordem na cidade. Com o passar dos anos, esse tipo de evento tem aumentado e se agravado de forma severa. O bairro que apresenta uma das situações mais caóticas é a Praça da Bandeira, incluso na sub-bacia Hidrográfica do Canal do Mangue, conhecido por suas enchentes históricas, registradas desde o século XVIII. A Praça da Bandeira, com cerca de 9 mil moradores, localiza-se entre a Baía de Guanabara e o Maciço da Tijuca, uma área caracterizada por um grande número de drenagens originalmente meandrantas, ou seja, uma planície colúvio-alúvio-marinha, repleta de argilas e areia. A proximidade entre o mar e as montanhas graníticas formam um cenário bem peculiar, fazendo com que as bacias sedimentares da cidade do Rio de Janeiro recebam altas taxas de sedimentos e e água. A urbanização desordenada e canalização de rios com grande volume de água, como o Canal do Mangue e o Rio Maracanã e o aterramento das regiões litorâneas, agravaram a situação local, promovendo danos à população que habita densamente o entorno daquela localidade. A partir de levantamento de dados, desenvolveu-se uma série de classificações, tais como a periculosidade e o risco para a população de cada parte da região, classificação das drenagens, altitudes e geomorfologia. E, ainda, foram realizadas análises e estudo de viabilidade de como é possível reverter ou amenizar esse problema, com a possibilidade de gerar bem-estar social, visando evitar danos às pessoas e à cidade, problemas de saúde pública e até óbitos. Para reverter a situação são fundamentais ações governamentais voltadas para conscientização da população, a fim de evitar o descarte indevido de lixo, ordenamento da urbanização e redução/cessação do desmatamento. As situações citadas causam elevados níveis de erosão e mais obras de infraestrutura, tais como os piscinões feitos pelos bairros da Tijuca e Praça da Bandeira e melhor canalização das drenagens são necessários. Além disso, projetos de reflorestamento e recuperação de águas pluviais acrescentariam um peso maior à melhora da atual situação dessa parte da Cidade do Rio de Janeiro.

PALAVRAS-CHAVE: PRAÇA DA BANDEIRA, CANAL DO MANGUE, GEOLOGIA AMBIENTAL

49º Congresso Brasileiro de Geologia
20 a 24 de agosto de 2018 – Rio de Janeiro

Texto para site_submissão de trabalhos [Modo de Compatibilidade] - Microsoft Word

Início Inserir Layout da Página Referências Correspondências Revisão Exibição

Recortar Copiar Colar Formatar Pincel Área de Transferência

Arial 12

Normal Autores Resumo Título Título 4 Título Subtítulo

TÍTULO (Centralizado, Arial, Negrito, Tamanho 14, Caps Lock)

Dominguez, J.M.L.¹; Andrade, A.C.S.²; Araújo, T.C.M.³
(Texto centrado, Fonte: Arial, Itálico, Tamanho: 12)

¹Universidade Federal da Bahia; ²Universidade Federal de Sergipe; ³Universidade Federal de Pernambuco
(Texto centrado, Fonte: Arial, Regular, Tamanho: 10)

RESUMO: Folha A4; margens (superior, inferior, direta e esquerda) de 1,5 cm; e espaçamento simples. O texto do resumo deve ter no mínimo 350 e máximo 500 palavras (Fonte: Arial, Regular, Tamanho: 12, Espaçamento: Simples). O resumo deve sumarizar resultados e conclusões. Não serão aceitas figuras, tabelas, fotos, diagramas ou referências bibliográficas, mas pode-se utilizar símbolos especiais, fórmulas e equações. O texto deve ter alinhamento justificado. Se tiver dúvida com relação ao número de palavras digitadas selecione o texto e veja o resultado gerado pelo próprio Word. Resumos que não atendam as especificações solicitadas de serão automaticamente recusados.

PALAVRAS-CHAVE: Digite aqui de 2 a 3 palavras chave para seu trabalho, todas maiúsculas.

Página: 2 de 2 Palavras: 97/475 Português (Brasil) 140% 09:21 09/01/2014